

Avaliação Agronômica de Genótipos Selecionados de Abacaxizeiro no Ciclo Clonal 2014/2015

Leonardo Fernandes Barbosa¹; Davi Theodoro Junghans²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: leonardobarbosa.agr@hotmail.com, davi.junghans@embrapa.br

Introdução – O abacaxi é um fruto de grande expressão em regiões tropicais e subtropicais. Apresenta grande aceitação nos mercados externo e interno, pelas suas boas características físico-químicas. Entretanto, a produção brasileira encontra-se carente de novas cultivares com qualidade expressiva e resistência à fusariose, principal problema da cultura no país. **Objetivos** – O experimento visou avaliar genótipos clonais selecionados em anos anteriores do programa de melhoramento genético do abacaxizeiro da Embrapa, para avançar no desenvolvimento de novas cultivares de abacaxizeiro. **Material e Métodos** – O trabalho foi realizado entre o final de 2014 e o início de 2015, quando os frutos apresentavam estágio de maturação adequado para a colheita. Foram consideradas 12 variáveis resposta na planta, avaliadas na área experimental e 16 variáveis nos frutos avaliadas no Laboratório de Pós-Colheita, ambos na Embrapa Mandioca e Fruticultura. Para critério de seleção no melhoramento genético as principais variáveis avaliadas na planta e no fruto são: pedúnculo menor que 25 cm, fruto bem formado (preferencialmente cilíndrico) e sem defeitos, com peso entre 900 e 2.500 g (sem coroa), teor de sólidos solúveis (SST) superior a 15^obrix, acidez titulável (AT) entre 0,35 e 1,2% de ácido cítrico e ratio (relação entre SST e AT) entre 20 e 40. **Resultados** – No ciclo clonal cujo plantio foi realizado em 2013 existiam 1334 plantas de 233 genótipos distintos aptos a serem avaliados. Foram avaliadas 488 plantas e seus respectivos frutos pertencentes a 150 genótipos distintos, com uma média de 3,3 plantas e frutos/genótipo. Entre os genótipos avaliados, 66% apresentaram as principais características de seleção para permanecerem no programa de melhoramento. Os principais destaques são os genótipos 344 x PE-4-04 (n = 19), 344 x (PE x SC-73)-15 (n = 9), 344 x (PE x SC-73)-77 (n = 4), 344 x SC-10 (n = 7), 344 x Gold-61 (n = 8), 344 x Gold-66 (n = 13). Entre eles, os genótipos 344 x (PE x SC-73)-15 e 344 x Gold-61 apresentaram baixa acidez titulável (0,407 e 0,440 g de ácido cítrico/100 g polpa, respectivamente). Os genótipos 344 x SC-10 e 344 x Gold-66 apresentaram elevado teor de sólidos solúveis totais (19,8 e 21,5^obrix, respectivamente). O genótipo 344 x (PE x SC-73)-77 se destacou pelo elevado ratio (38,4). Finalmente, destacou-se o genótipo 344 x PE-4-04, com peso de 1983 g. **Conclusões** – A maioria dos clones avaliados nesse estudo apresentaram desempenho agrônomico satisfatório, tanto de planta quanto de fruto. Dessa forma, torna-se necessária a continuidade das avaliações dos indivíduos em novos ambientes. Os genótipos que após até 3 ciclos clonais mantiveram suas boas características, deverão ser avaliados em ensaios regionais, para verificar a estabilidade dos caracteres nas principais regiões produtoras de abacaxi do Brasil. Após esta etapa, os melhores genótipos poderão ser lançados como novas cultivares.

Palavras-chave: *Ananas comosus* var. *comosus*; desenvolvimento de cultivares; resistência à fusariose.